



Resultados 4T20/ 2020

Taurus registra patrimônio líquido positivo e lucro de R\$ 263,6 milhões em 2020

Com desempenhos recordes trimestre após trimestre, a Taurus entregou resultado histórico no ano: alta de 77,4% na receita e de 260,5% no Ebitda, com margem bruta de 42,6% e margem Ebitda de 26,0% – superando expectativas divulgadas por analistas.

São Leopoldo, 19 de março de 2021 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: TASA3, TASA4), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, apresenta seus resultados do **4º trimestre de 2020 (4T20) e exercício 2020**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2019.

Destaques operacionais e financeiros



Estrutura de capital:

Patrimônio líquido positivo de R\$ 42,3 milhões



Margem bruta:

42,6% no ano, + 8,5 p.p.



Lucro líquido:

R\$ 263,6 milhões em 2020



Produção:

Média de 8,2 mil armas/dia no 4T20, total de 1.556 mil no ano



Ebitda:

R\$ 461,5 milhões e margem de 26,0%



Vendas:

+ 35,7% no ano e back order de 2,3 milhões de armas



Receita líquida:

R\$ 1.773,2 milhões no ano, + 77,4%



Endividamento equacionado:

Dívida líquida/Ebitda de 1,7 vez



Principais Indicadores

<i>R\$ milhões</i>	2020	2019	Var. %	4T20	4T19	Var. %
Receita operacional líquida	1.773,2	999,6	77,4%	560,3	272,2	105,8%
Mercado interno	381,2	187,4	103,4%	140,0	64,2	118,1%
Mercado externo	1.392,0	812,2	71,4%	420,3	208,1	102,0%
CPV	-1.017,8	-659,0	54,4%	-316,0	-187,8	68,3%
Lucro bruto	755,3	340,6	121,8%	244,2	84,4	189,3%
<i>Margem bruta (%)</i>	42,6%	34,1%	8,5 p.p.	43,6%	31,0%	12,6 p.p.
Despesas operacionais - SG&A	-321,0	-235,0	36,6%	-96,6	-77,0	25,5%
Resultado operacional (Ebit)	434,3	105,7	310,9%	147,6	7,3	1921,9%
<i>Margem Ebit (%)</i>	24,5%	10,6%	13,9 p.p.	26,3%	2,7%	23,7 p.p.
Resultado financeiro líquido	-249,6	-80,5	210,1%	36,5	-2,7	-1451,9%
IR e Contribuição Social	68,6	22,5	204,9%	88,6	22,7	-
Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)	253,3	47,6	432,1%	272,7	27,3	898,9%
Resultado líquido operações descontinuadas	10,3	-4,2	-	6,8	-5,2	-
Lucro / (Prejuízo) líquido	263,6	43,4	507,4%	279,5	22,1	-
Ebitda	461,5	128,0	260,5%	156,0	13,2	1081,8%
<i>Margem Ebitda</i>	26,0%	12,8%	13,2 p.p.	27,8%	4,8%	23,0 p.p.
Ebitda Ajustado*	466,3	128,0	264,3%	156,8	13,2	1087,8%
<i>Margem Ebitda Ajustada*</i>	26,3%	12,8%	13,5 p.p.	28,0%	4,8%	9,7 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	775,4	865,7	-10,4%	775,4	865,7	-10,4%

* Exclui valor das despesas extraordinárias associadas à pandemia do COVID-19 (R\$ 0,7 milhão no 4T20 e R\$ 4,8 milhões em 2020)

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.





Mensagem da Administração

Finalmente, patrimônio líquido positivo! A cada trimestre de 2020 os recordes em todos os indicadores operacionais se sucederam. A produção industrial se manteve em ritmo crescente, de modo que chegamos no último trimestre do ano com a média de produção, considerando as fábricas do Brasil e dos EUA, de 8.200 armas/dia e o total de 1,6 milhão de armas produzidas em 2020. Com a demanda aquecida em nossos principais mercados, Brasil e EUA, atingimos a marca de 1,8 milhão de armas vendidas, o que proporcionou receita de R\$ 1.773,2 milhões. Isso representa aumento de 77,4% em relação a 2019, que já tinha sido um ano de resultados fortes para a Taurus. O crescimento da receita foi acompanhado de ganho de rentabilidade, a partir da firme gestão de custos e despesas, levando ao recorde também no lucro bruto, na margem bruta, no Ebitda e em sua margem. Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 263,6 milhões, o que permitiu reverter a posição de patrimônio líquido negativo que se mantinha na Taurus desde 2015. É um primeiro passo na direção de voltar a remunerar os acionistas com o pagamento de dividendos. E isso em apenas três anos a partir do choque de gestão que demos na Companhia, prazo bem mais curto do que o que se podia esperar.

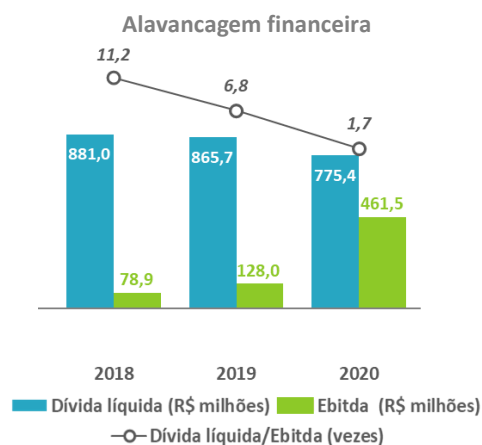
Demos início à nossa gestão na Taurus, em 2018, com um propósito muito firme e um planejamento estratégico bem delineado, com foco em um objetivo claro: recuperar o equilíbrio da Companhia. Essa fase foi cumprida com sucesso. Os indicadores operacionais atingiram níveis sem precedentes para a Taurus e a questão do endividamento, que era um aspecto sensível, foi plenamente equalizada, com a razão de alavancagem dívida líquida/Ebitda saindo de 11,2 em 2018 para 1,7 ao final de 2020. Essa evolução se deve também, em grande parte, à visão estratégica do controlador em realizar uma operação de aumento de capital. Em 2020, foram capitalizados mais de R\$ 40 milhões em exercícios dos bônus de subscrição, sendo que R\$ 33,8 milhões foram realizados pelo controlador, parcela equivalente à 84,5% do total.

Foram mudanças profundas e definitivas, consolidando um perfil para a Taurus bastante diverso daquele de três anos atrás. Hoje a Taurus tem a maior margem bruta entre as empresas de armas que divulgam seus resultados. Nos preparamos para isso e temos, atualmente, o menor custo de produção, de modo que a margem bruta em 2020 foi de 42,6%, enquanto Ruger e Smith & Wesson – empresas do setor listadas em bolsa nos EUA – registraram margens, considerando os últimos 12 meses divulgados, de 33,7% e 39,6%, respectivamente. A Taurus é também a melhor empresa mundial do setor em termos de crescimento e de conquista de mercado.

A Companhia está muito bem estruturada e, quando se está preparado como estamos, tanto é possível superar mais rapidamente algum desafio que venha a surgir, como também se beneficiar mais amplamente de uma situação positiva de mercado. E nós estamos em uma situação muito favorável em nosso segmento de mercado desde o ano passado, com demanda em alta em nossos dois principais mercados – Brasil e EUA. O mercado norte-americano cresceu muito em 2020 e mantém essa tendência. Considerando os dados de intenção de compras do NICS (National Instant Criminal Background Check System), as consultas realizadas para a compra de arma nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 nos EUA somaram 3,4 milhões, um número histórico, sem precedentes para igual período.

A possibilidade de ter uma arma proporciona, para o cidadão, maior sensação de liberdade e segurança para si e sua família. Para o consumidor, a arma é um produto que ele almeja e aguarda ansiosamente o momento de adquirir, é a realização de um sonho. Segundo pesquisa realizada no mercado norte-americano, 20 milhões de pessoas nesse país pretendem comprar sua primeira arma em 2021. E a Taurus é a primeira opção do consumidor que busca sua primeira arma de uso pessoal, em função da resistência, confiabilidade de funcionamento, custo x benefício e disponibilidade do produto. Nossa marca hoje é a 4ª mais vendida nos EUA e, se considerarmos as marcas de armas importadas no mercado norte-americano, desde 2019 a Taurus é líder de vendas.

Estamos com mais de um ano de produção futura vendida: temos back orders de 2,3 milhões armas, o que nos permite aumentar em pelo menos 30% as vendas e o Ebitda em 2021 em relação ao resultado que estamos apresentando agora, de 2020. As unidades do Brasil e dos EUA estão trabalhando intensamente e estamos nos preparando para aumentar ainda mais a produção, de modo a acompanhar esse ritmo da demanda. O ritmo de produção da fábrica no Brasil atualmente é de cerca de 6 mil armas/dia, o que



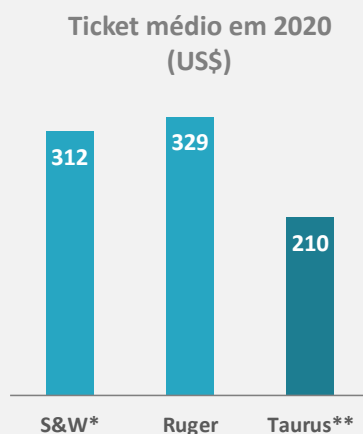
representa produção de 1,1 milhão armas/ano. Nos EUA, a expectativa é que em 2021 a produção também já se aproxime da capacidade plena de produção de cerca de 800 mil armas no ano. Isso somaria 1,9 milhão de armas produzidas. Mas nossa meta é alcançar, ainda em 2021, a produção histórica de 2 milhões de armas.

Um possível limitador para seguir aumentando a produção poderia ser o fornecimento de matérias primas, uma vez que, atualmente, há uma crise de abastecimento que vai desde embalagens até commodities. De modo a evitar qualquer gargalo nesse sentido, alugamos um galpão próximo da fábrica de São Leopoldo para estoque de matérias primas, itens que são demandas mundiais. Assim temos garantido, e pretendemos manter esse padrão no decorrer do ano, um estoque de no mínimo três meses para as principais matérias primas, de forma a assegurar que não tenhamos problemas para entregar nossas encomendas.

Mesmo assim, com todos os resultados positivos e essa excelente perspectiva, não nos acomodamos. Seguimos pensando à frente e temos novas etapas traçadas no planejamento estratégico, sempre visando o crescimento da Companhia. Nos próximos cinco anos, queremos ser o maior fabricante de armas leves do mundo, e estamos em plena atividade, nos preparando para alcançar mais esse objetivo. Vamos chegar lá com crescimento orgânico – o que envolve o aumento da produção, produtos que incorporam os anseios do consumidor, atuação em segmentos que não atuamos ainda, de maior valor agregado.

Um aspecto que consideramos essencial em nosso modelo de atuação e em nossa visão de futuro da Taurus é o desenvolvimento de novos produtos. Investimos muito em pesquisa e desenvolvimento de modo a oferecer ao mercado produtos que atendam aos anseios do consumidor. Aspecto chave para isso é o CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA. Unificamos a engenharia dos dois países, sob coordenação do Brasil. A equipe dos EUA tem a missão de reportar o que o consumidor está desejando em termos de inovação e a equipe do Brasil transforma isso em produtos. É uma prioridade manter esse CITE atuante e extremamente vigilante em relação às demandas do mercado, de modo que possamos responder ao consumidor apresentando novidades que tragam sempre a resposta a essas demandas.

Fruto do trabalho que vem sendo realizado pelo CITE é a GX4, pistola que vamos lançar no Brasil e nos EUA em abril. A arma será montada nos EUA e importada para o Brasil de modo que seja possível disponibilizar esse lançamento também para o consumidor brasileiro, já que a homologação de novos modelos no País é bastante demorada. Essa pistola, quarta geração da família G, incorpora muita inovação, e vai além de uma evolução em relação aos modelos anteriores. É um produto novo, que nos coloca em um segmento de mercado no qual a Taurus não atuava, de pistolas microcompactas, com faixa de preço superior e que incorpora maior valor agregado. E outras novidades virão, ampliando o destaque que a marca Taurus tem no mercado.



* Exclui armas longas e outros produtos e serviços

** Exclui "single action", armas longas e peças

Estamos desenvolvendo outros produtos de maior valor agregado. Em 2020, o preço médio da Taurus (no atacado) foi mais de 30% inferior ao das duas empresas estrangeiras do setor já citadas acima, conforme pode ser observado no gráfico. Ao contrário de ser um aspecto negativo para a Taurus, isso representa importante potencial de ganho. Vamos aumentar o ticket médio a partir desse caminho que já estamos seguindo, que envolve o lançamento de produtos voltados para uma faixa de preço superior, que incorporam, também, maior rentabilidade.

Também de importância estratégica no nosso planejamento traçado para os próximos cinco anos é nosso condomínio industrial, que começou a ser construído em dezembro e deve estar concluída em setembro 2021, com início de operação em janeiro de 2022. Essa ampliação do complexo industrial trará seis grandes fornecedores da Taurus para dentro do complexo industrial, entre eles a joint venture de carregadores, que vão entregar seu produto já auditados e aprovados pelo nosso pessoal de recebimento e qualidade, direto na linha de produção da Taurus, por meio do trem logístico. Isso vai proporcionar importante ganho em termos de garantia de abastecimento, qualidade, logística e custo.

O terceiro desafio é implementar as duas joint ventures, a de carregadores, já em produção, e a fábrica na Índia. A questão dos carregadores é muito estratégica, pois são muito poucas as fábricas de carregadores no mundo. Esse item que hoje a Taurus importa, passará a ser produzido localmente, dentro de nossas instalações, e além de atender nossas necessidades, passaremos também a abastecer o mercado consumidor, abrindo as portas para a Taurus desse importante mercado de reposição antes do que originalmente previsto. Com relação à fábrica de armas na Índia, em joint venture com o Grupo Jindal, questões internas nesse país, além das adversidades criadas pela pandemia de Covid-19, causaram atraso no andamento do projeto.

Alcançamos muito em 2020, mesmo enfrentando os percalços representados pela pandemia de Covid-19. Já em março, no início da pandemia no Brasil, criamos um comitê permanente para gestão de todos os assuntos relacionados ao Covid-19. Isso contribuiu para que pudéssemos manter o planejamento e as operações com ritmo vigoroso e, ao mesmo tempo, zelar pelos nossos funcionários e contribuir com a sociedade nos cuidados com relação à pandemia. Foram estabelecidos diversos ajustes nas unidades para adequar os processos às recomendações de saúde e higiene, criamos estrutura de apoio para nossos funcionários e fizemos diversas doações, inclusive fabricando em nossa unidade de São Leopoldo máscaras no modelo “face shield” para doação em todo o País. Os resultados que estamos agora apresentando do exercício de 2020, assim como a manutenção da saúde de nossa gente, são dois fatos que igualmente nos enchem de orgulho.

Seguimos entusiasmados com o que há por vir na Taurus, pois estamos prontos para novos avanços. Agradecemos a toda a equipe da Taurus, no Brasil e nos EUA, que com sua incansável dedicação nos permitiu ter tanto a comemorar. Agradecemos também o apoio do nosso Conselho de Administração, assim como a confiança e parceria de nossos fornecedores, clientes e acionistas.

Salesio Nuhs
CEO





COVID-19

Como Empresa Estratégica de Defesa (EAD), a atividade da Taurus foi qualificada como essencial e, portanto, não houve qualquer interrupção de suas operações em função da pandemia do COVID-19. Preservar a saúde dos colaboradores é a prioridade da Companhia. Nesse sentido, com muita rapidez e já no início de março, diversas medidas e investimentos na prevenção ao contágio foram realizados, o que permitiu dar continuidade às operações de forma responsável, sem sacrifício da produção, que permaneceu em ritmo crescente no decorrer de todo o ano.

Em 5 de março de 2020, já foi criado na Taurus um comitê permanente para tratar de todos os assuntos relacionados à pandemia. Foram mais de 88 ações de prevenção adotadas que envolvem desde campanhas de comunicação, a medidas de distanciamento social e de higiene, remanejamento de turnos, consumo de 4 mil litros de álcool gel que estão disponíveis em 60 diferentes pontos na Companhia, sanitização semanal em todos os ambientes feita por empresa especializada com a utilização de quase 100 mil litros de desinfetante, e entrega de máscaras laváveis para todos os colaboradores. Foram realizados 778 testes em funcionários, com 26% de resultados positivos, sendo que, desses, apenas um não foi identificada a origem do contato com a doença e todos os demais a infecção se deu fora da Companhia.

A gestão da Taurus entende que a responsabilidade social da Companhia ultrapassa as fronteiras de seus colaboradores e suas instalações. Nesse sentido, foram realizadas ainda diversas ações de apoio à sociedade, como a fabricação e doação de protetores faciais (*face shields*) para nove estados brasileiros, inclusive com a contratação de funcionários para a confecção dessas máscaras, que totalizarão 500 mil unidades, a doação de 14,3 toneladas de alimentos para entidades assistenciais, de cinco conjuntos de respiradores para UTI, de sete monitores multifuncionais e vinte bombas de infusão para o Hospital Centenário de São Leopoldo e de 5 mil testes rápidos para a Prefeitura de São Leopoldo.

Tais medidas levaram a Taurus a incorrer em algumas despesas extraordinárias com doações e itens diversos, como programa de alimentação, assistência médica, uniformes, EPI, fretes e outros. Ainda que os valores envolvidos tenham sido absorvidos sem impacto nas margens operacionais, a Companhia optou por destacar tais valores no Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Assim, é apresentado neste relatório um cálculo de Ebitda ajustado excluindo tais despesas e custos extraordinários, de forma a proporcionar melhor comparabilidade com períodos anteriores.



Desempenho Operacional

A produção de armas da Taurus em 2020 apresentou crescimento contínuo no decorrer do ano. A unidade industrial no Brasil alcançou alto nível de produtividade e manteve ritmo acelerado de produção, respondendo por 74,1% do volume total de armas produzidas pela Companhia em 2020. Ao mesmo tempo, a unidade industrial da Georgia, nos EUA, que iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2019, superou as expectativas de produção no decorrer desse período de *ramp up*. No 4T20, a produção da fábrica nos EUA foi de 138,3 mil armas, volume 157,1% superior às 53,8 mil unidades produzidas no 4T19, o que ratifica o acerto na decisão da mudança da unidade norte-americana para as novas instalações. Com os processos operacionais, de logística e de gestão bem alinhados, a forte demanda encontrou a Taurus preparada para responder rapidamente às necessidades do mercado.

No 4T20, a produção de armas da Companhia foi de 453,6 mil unidades, atingindo a produção média diária de 8,2 mil armas/dia e elevando o total produzido no ano ao número recorde de 1,6 milhão de armas produzidas.

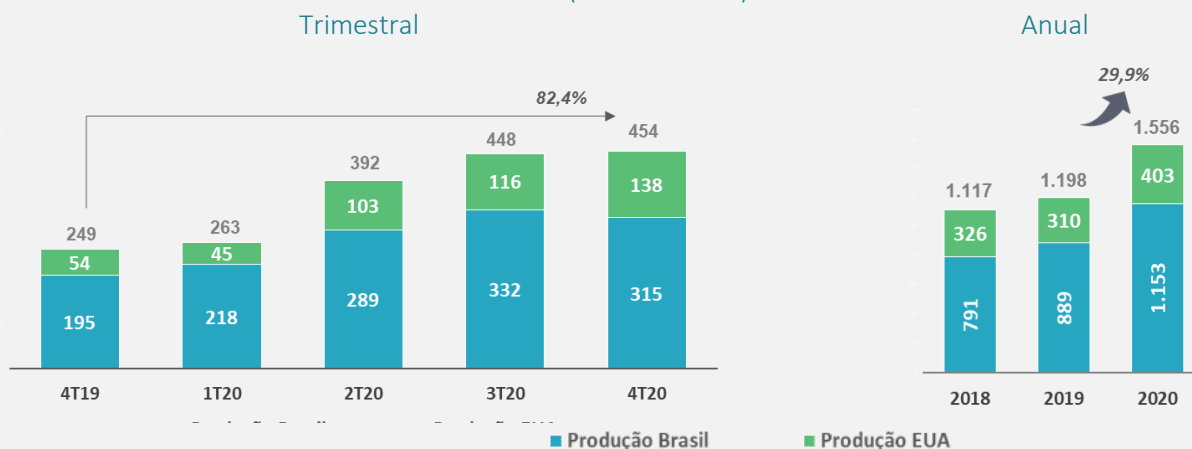
A fábrica localizada em São Leopoldo, RS, maior unidade industrial da Taurus, realizou em dezembro uma parada programada para manutenção industrial e alinhamento operacional visando o aumento da capacidade produtiva, o que não prejudicou o volume recorde de produção do ano. Considerando a recente adequação da fábrica brasileira e o encerramento do período de *ramp up* na fábrica norte-americana, atualmente a Taurus tem capacidade física de produção total de até 8,5 mil armas/dia.

*Em ano de resultados recordes
que se superaram a cada
trimestre, a Taurus produziu*

1,6 milhão

de armas em 2020.

Produção de armas Taurus – Brasil + EUA
(mil unidades)



O aumento do volume de produção está em linha com a renovação do portfólio de produtos. As inovações e lançamentos têm sido uma constante na Taurus nos últimos anos. O investimento em P&D é um dos focos estratégicos da Companhia e contribui para reforçar sua capacidade de oferecer produtos que incorporam os desejos do consumidor, com qualidade e baixo custo de produção, propiciando rentabilidade adequada com preço competitivo no mercado. Para isso, a Taurus conta com seu CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA. Em 2020, a Companhia lançou 135 novos produtos com 249 novos SKUs.

P 92 Edição limitada cabo de madeira
(lançamento setembro/20)



G2C Colors
(lançamento outubro/20)



Tracker 992 com dois tambores
(lançamento agosto/20)

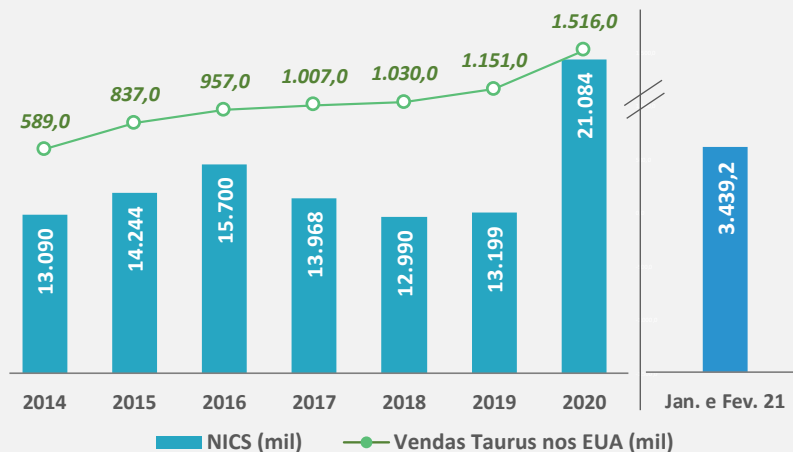


A demanda por armas **nos EUA**, maior mercado mundial do setor, se manteve forte no último trimestre do ano, mantendo a tendência observada no decorrer de todo o ano de 2020. O índice de intenção de compra de armas nos EUA medido pelo *Adjusted NICS* (Sistema Nacional de Verificação Instantânea) no 4T20 foi 40,6% superior ao registrado em igual período de 2019 e, no acumulado de 12 meses, o aumento foi de 59,7%, totalizando 21,1 milhões de consultas no país em 2020 visando a aquisição de armas, patamar máximo já registrado. Diferentes fatores se associaram para levar à alta da demanda, considerando o fator cultural da população norte-americana de buscar proteção pessoal e defesa doméstica em função da pandemia do COVID-19 e dos protestos e manifestações violentas ocorridas em várias cidades, juntamente com o apelo para a redução do orçamento das autoridades policiais, e a possibilidade de alteração das políticas relativas ao porte de armas no país em função das eleições presidenciais.

As vendas de produtos da Taurus nesse país, que já vinham aumentando mesmo antes da forte reação do mercado verificada em 2020, acompanharam a tendência de alta, com evolução positiva a cada trimestre. A marca Taurus tem posição de destaque no mercado norte-americano de armas leves, sendo a 4ª marca mais comprada no país. É reconhecida como a melhor relação custo x benefício do mercado e a marca mais desejada pelas pessoas que têm a intenção de adquirir sua primeira arma, grupo de

consumidores que teve crescimento especialmente forte em 2020. Segundo pesquisa divulgada nos EUA, cerca de 40% das compras de armas feitas durante a pandemia foram realizadas por novos consumidores, que nunca haviam adquirido armas de fogo. No 4T20, foram 441,3 mil armas Taurus vendidas nos EUA, totalizando 1.556 mil no ano, com aumento de 58,0% e 31,7% em relação a iguais períodos de 2019, respectivamente.

Adjusted NICS (National Instant Background Check System) e Vendas Taurus nos EUA



O **mercado brasileiro** também se mostrou aquecido durante todo o ano de 2020, com as vendas da Taurus atingindo patamares recordes. No 4T20, foram 88 mil armas Taurus vendidas no País, volume 76,9% acima do registrado no 4T19, elevando o total do ano para 279,9 mil unidades em 2020, mais do que o dobro (+111,6%) do volume total de vendas do ano anterior.



A Taurus se mantém como líder absoluta no mercado nacional a despeito da abertura para produtos fabricados no exterior, uma vez que tem a melhor relação qualidade x preço, em nível que os produtos importados não conseguem competir. Assim como no mercado norte-americano, a renovação do portfólio da Companhia, incorporando aos modelos oferecidos características que atendem aos anseios do consumidor com tecnologia e qualidade, contribuíram para o aumento verificado nas vendas, que vêm ocorrendo especialmente para o grupo de consumo identificado como CACs – caçadores, atiradores e colecionadores –, policiais em uso particular, magistrados, além do civil, em especial o público feminino. A mudança da legislação nacional com

relação à posse de armas levou à mudança no perfil de consumo de armas no Brasil, com aumento da procura por armas de calibres anteriormente restritos, como 9mm e fuzis, modelos que incorporam maior valor agregado e, portanto, maior rentabilidade para a Companhia.

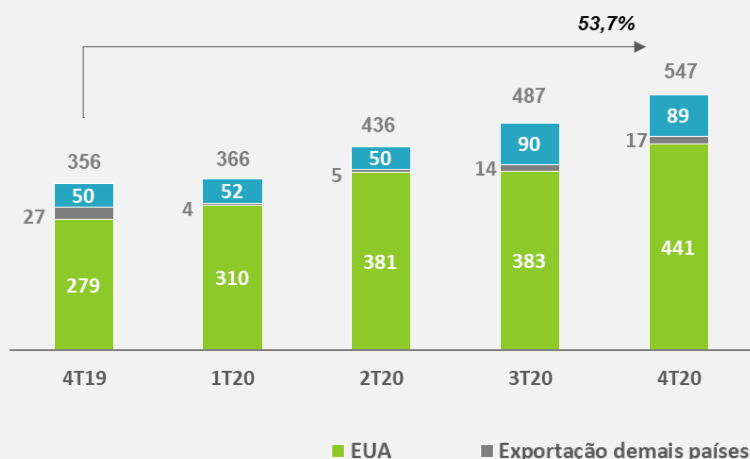
Como empresa multinacional brasileira, a Taurus tem como prioridade atender o mercado doméstico e a demanda dos EUA, que tem o maior mercado mundial de armas. Além do forte aumento da demanda nesses dois mercados, as exportações para outros países em 2020 foram influenciadas por dois fatores relacionados à pandemia do COVID-19: (i), redução do número de licitações internacionais; e (ii) limitação no transporte aéreo internacional. Assim, as vendas da Companhia para outros países em 2020 apresentaram redução de 42,6% em relação ao ano anterior, totalizando 40,3 mil unidades. Ainda assim, a Taurus exportou suas armas para 37 países em 2020, além dos EUA, com destaque para os embarques realizados para a África do Sul, Senegal, Filipinas, França e Guatemala. Para o ano de 2021, a Companhia já firmou negócios internacionais importantes, como a venda de 12,4 mil fuzis para o Exército das Filipinas e 4,5 mil pistolas para Burkina Faso.

No total, considerando Brasil, EUA e exportações para outros países, as vendas no 4T20 foram de 546,9 mil unidades, mantendo a tendência de alta registrada a cada trimestre do ano. Em 2020, o volume total de vendas foi de 1.836 mil unidades, 35,7% acima

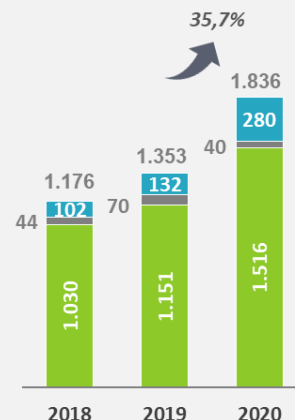
do volume registrado no ano anterior, que já tinha sido um ano positivo para a Companhia em termos de vendas, quando superou em 15,1% o número de armas vendidas em 2018.

Volume de vendas – total Taurus
(mil unidades)

Trimestral



Anual



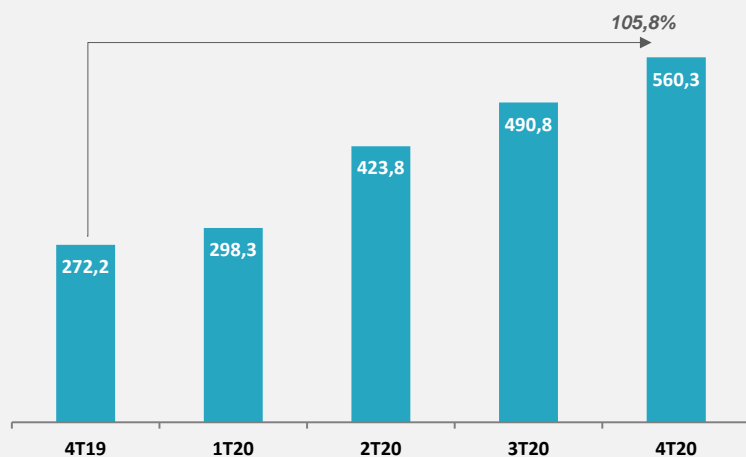
Desempenho Econômico-financeiro

Receita Operacional Líquida

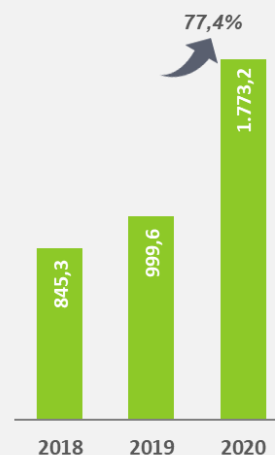
No 4T20, a receita operacional líquida alcançou R\$ 560,3 milhões, alta de 105,8% quando comparado a igual período de 2019. Com o resultado do último trimestre, a receita total do exercício de 2020 atingiu R\$ 1.773,2 milhões, mais uma vez alcançando nível recorde na Taurus e superando em 77,4% o desempenho do ano anterior. Da receita líquida total do ano, 0,7% ou R\$ 13,2 milhões, resultaram da atividade de produção e comercialização de MIM (*metal injection molding*), com desempenho superior em 26,9% ao obtido em 2019.

Receita Operacional Líquida Consolidada
(R\$ milhões)

Trimestral



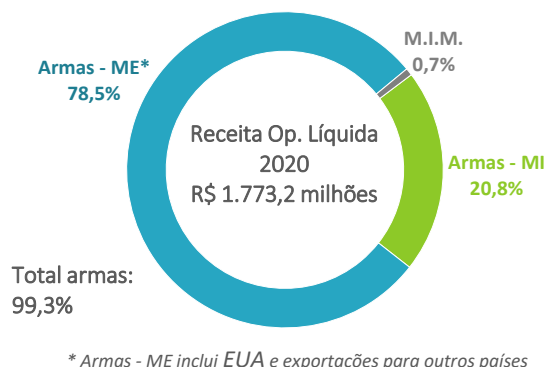
Anual



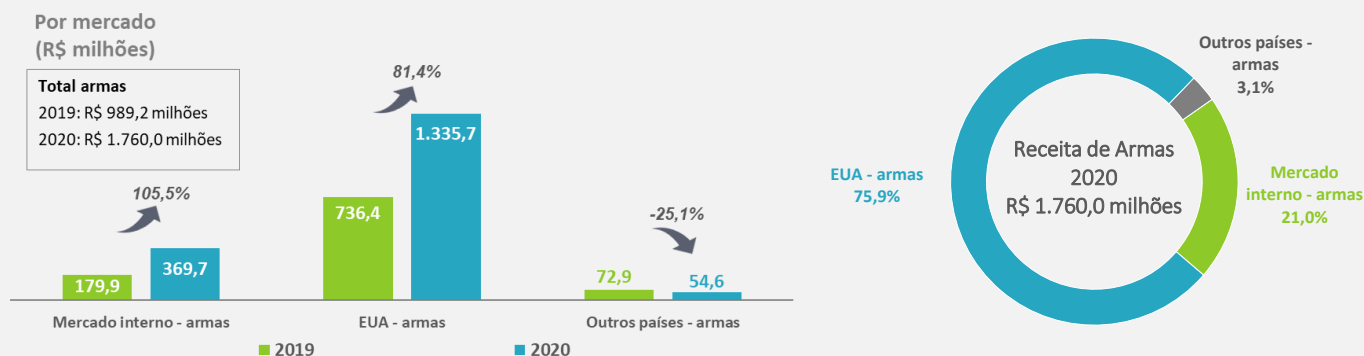
Alguns fatores se somaram de modo a proporcionar esse desempenho em 2020. De um lado, a firme demanda e a boa aceitação dos produtos da Taurus pelos consumidores. Ao mesmo tempo, a Companhia foi capaz de imprimir forte ritmo em suas atividades de produção e entrega, superando as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19 vivenciada desde o início de 2020, com responsabilidade e mantendo a segurança de seus colaboradores.

Adicionalmente, o portfólio de produtos atual incorpora os novos modelos de armas lançados nos últimos anos, de maior valor agregado, com impacto positivo direto sobre a receita da Companhia.

Por fim, a receita da Taurus também se beneficia do ganho cambial resultante da desvalorização da moeda nacional frente o dólar norte americano, uma vez que maior parte de sua receita – 78,5% em 2020 – é proveniente de exportações. Considerando o câmbio médio de 2020, de R\$ 5,16 por real, comparado à taxa média do dólar em 2019 (R\$ 3,95), a variação do período foi de 30,6%.



ARMAS - Receita Operacional Líquida



A receita líquida apenas do **segmento de armas**, principal produto da Companhia, totalizou R\$ 555,5 milhões no 4T20 e R\$ 1.760,0 milhões no ano de 2020, com aumento de 106,0% e 77,9%, respectivamente, em relação a iguais períodos de 2019.

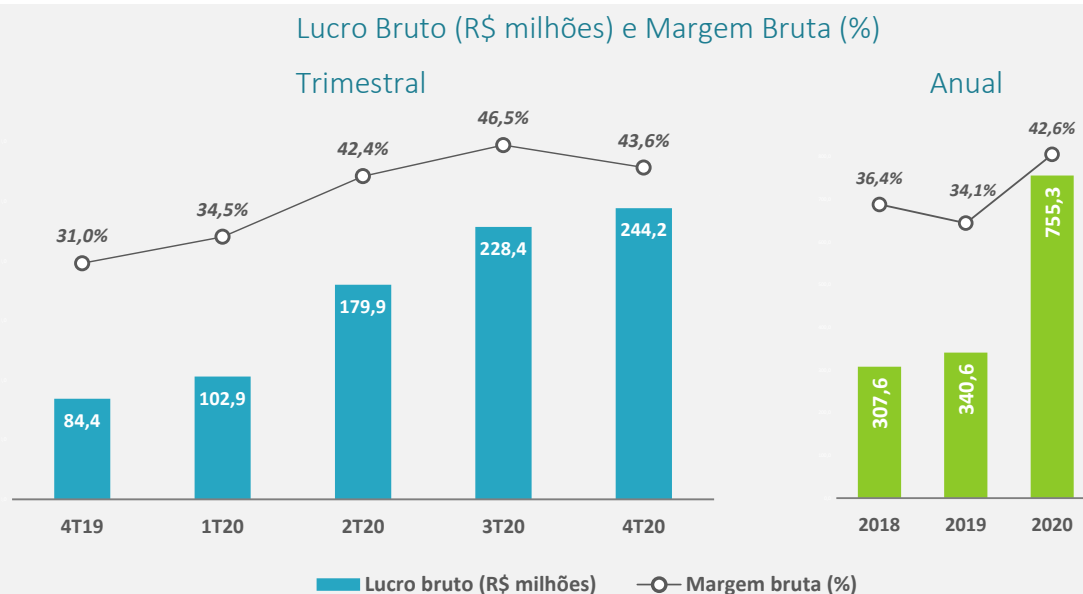
Nos EUA, maior mercado mundial e, portanto, também maior mercado para as armas da Taurus, as vendas dos produtos fabricados no Brasil e na unidade industrial da Companhia nos EUA são realizadas exclusivamente para o mercado civil, por meio de distribuidores em todo o país. A cada trimestre, a receita com as vendas de armas nesse país superou a do trimestre anterior, mantendo a tendência observada desde o início do segundo semestre de 2019 e atingindo, no 4T20, R\$ 398,0 milhões, o que indica aumento de 123,3% em relação ao 4T19. No acumulado de 12 meses de 2020, totalizou R\$ 1.335,7 milhões, montante 81,3% acima do apurado em 2019.

No Brasil, segundo mercado para as armas da Taurus, a receita com a venda de armas foi de R\$ 135,9 milhões no 4T20 e R\$ 369,7 milhões no acumulado do exercício de 2020, com alta de 118,5% e 105,5%, respectivamente, ante ao 4T19 e exercício de 2019. O crescimento da receita, tanto na avaliação trimestral como anual, foi maior do que o aumento registrado no número de unidades vendidas nos mesmos períodos, o que evidencia o mix mais sofisticado de produtos vendidos, com ticket médio superior. Isso ocorre em função da alteração que vem sendo observada no perfil do consumidor brasileiro, que tem buscado principalmente armas de calibres anteriormente restritos, como 9mm e fuzis, modelos em faixa de preço superior.

Lucro bruto

Com os robustos processos de logística e de produção em uso na Companhia, a firme gestão dos custos, a maior diluição dos custos fixos a partir do aumento da receita e a contribuição crescente das vendas de novos modelos que incorporam maior valor agregado, o lucro bruto no 4T20 atingiu R\$ 244,2 milhões, elevando o lucro bruto do ano a R\$ 755,3 milhões.

O desempenho do 4T20 supera em quase três vezes (+ 189,5%) o registrado no 4T19, dando continuidade ao comportamento que se repete desde o segundo semestre de 2019, de crescimento do lucro bruto a cada trimestre do ano. No acumulado do exercício, o crescimento em 2020 foi de 121,7% em relação ao ano anterior. Nos dois períodos de avaliação, a alta do lucro bruto é superior à registrada na receita, evidenciando o ganho de margem bruta.



Mesmo com o menor número de dias úteis no quarto trimestre e a realização de uma parada de manutenção na fábrica de São Leopoldo ao final do ano, quando também foram instaladas novas máquinas para permitir o aumento de produção em 2021, a margem bruta no 4T20 foi de 43,6%, superando a margem registrada no mesmo trimestre de 2019 em 12,6 pontos percentuais. No acumulado do exercício de 2020, a margem bruta foi de 42,6%, com alta de 8,5 percentuais ante ao ano anterior. Com o portfólio de produtos renovado e o forte ritmo de produção em suas duas unidades industriais, a Taurus se mostrou preparada para atender aos anseios do consumidor nesse período de forte alta da demanda. Ao mesmo tempo, todo o trabalho realizado nos últimos anos, com processos alinhados em toda a cadeia de produção, distribuição e venda, permitiu que a Companhia acompanhasse esse crescimento das atividades com ganho de rentabilidade bruta, firmando novo patamar de margem.

Despesas operacionais

Com o crescimento da receita, houve maior diluição das despesas a cada trimestre do ano e, portanto, também no acumulado do exercício. No 4T20, as despesas operacionais foram de R\$ 99,6 milhões, 25,3% acima do 4T19. Quando comparamos o mesmo período, verificamos que a receita operacional líquida aumentou em 108,8% e, portanto, mais que compensou o aumento registrado nas despesas operacionais.

No ano, as despesas operacionais totalizaram R\$ 321,0 milhões, com alta de 36,6% em relação a 2019. Cabe lembrar que em 2019 o total das despesas operacionais líquidas foi reduzido em função do registro de receita extraordinária de R\$ 32,6 milhões na linha de “outras receitas operacionais”, referente principalmente à recuperação de impostos de exercícios anteriores, com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins.

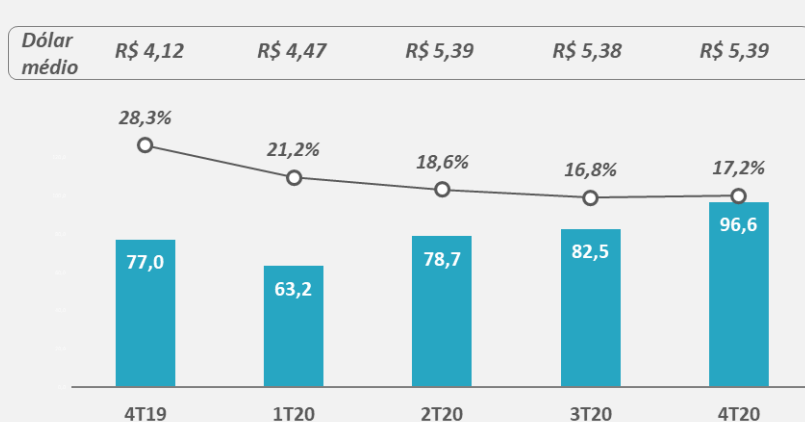
	2020	2019	2020 x 2019 Var. %	4T20	4T19	4T20 x 4T19 Var. %
Despesas com vendas	148,8	122,7	21,3%	40,6	35,2	15,3%
Despesas gerais e administrativas	182,2	142,2	28,1%	60,1	44,0	36,6%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	-2,3	2,7	-	-0,7	2,4	-
Outras (receitas)/despesas operacionais	-7,7	-32,6	-76,4%	-3,4	-4,5	-24,4%
Despesas operacionais (SG&A)	321,0	235,0	36,6%	96,6	77,1	25,3%
<i>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</i>	<i>18,1%</i>	<i>23,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>17,2%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>
<i>Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)</i>	<i>5,1600</i>	<i>3,9500</i>	<i>30,6%</i>	<i>5,39</i>	<i>4,12</i>	<i>31,0%</i>

As despesas operacionais relativas à unidade industrial nos EUA são realizadas em dólares e, para contabilização no resultado consolidado da Taurus, convertidas para a moeda nacional, sendo, portanto, oneradas pela desvalorização do real. Nos últimos 12 meses, comparando a cotação média do dólar norte-americano em 2020 em relação à registrada no ano anterior, a desvalorização do real foi de 30,6%, impactando negativamente essa parcela das despesas operacionais da Companhia.

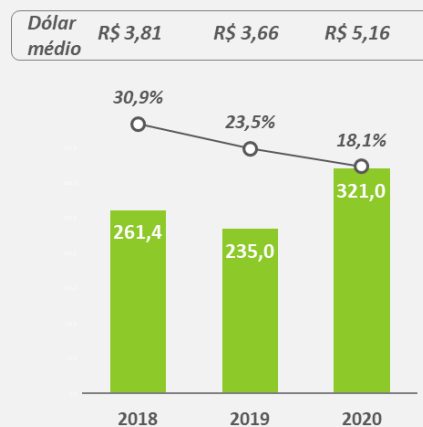
A cada trimestre pode ser observada a maior diluição do total das despesas operacionais, com esse percentual atingindo 17,2% no 4T20 e, no acumulado de 2020, 18,1%.

Despesas Operacionais (R\$ milhões) e sua participação na Receita Líquida

Trimestral



Anual

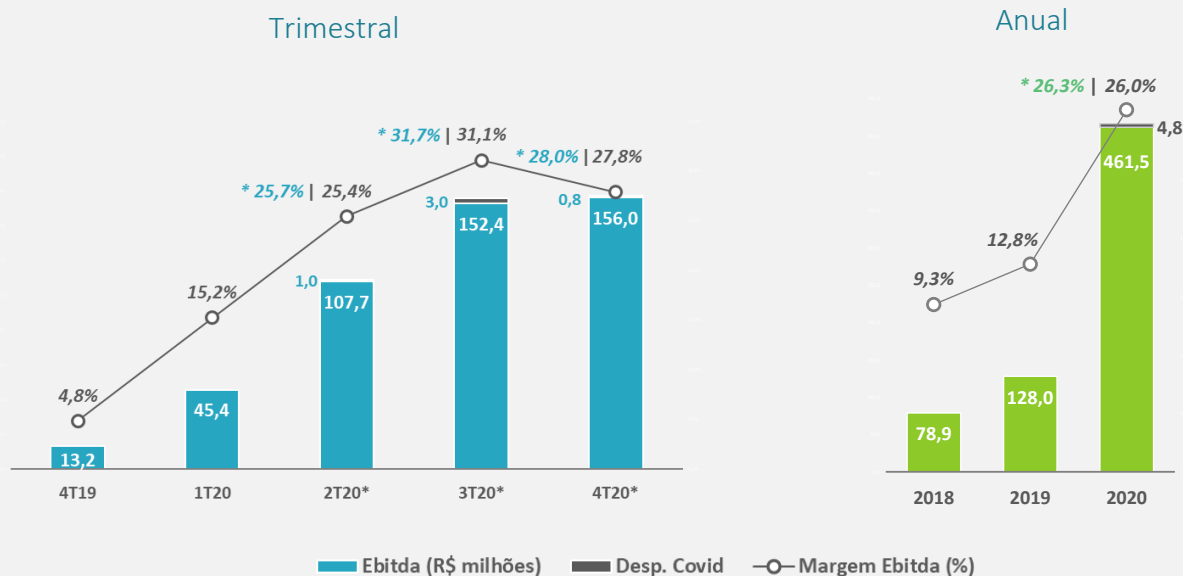


■ Despesas Operacionais (R\$ milhões) —○— Part. na Receita Op. Líq. (%)

Ebitda

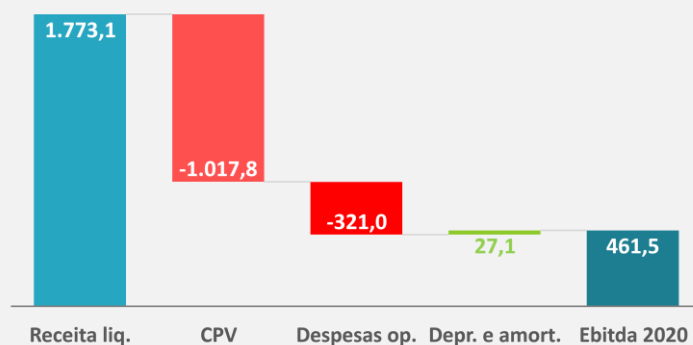
O Ebitda (sigla em inglês para receita antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Taurus, em linha com os demais indicadores econômicos e financeiros, demonstrou uma trajetória crescente a cada trimestre de 2020, superando o recorde alcançado no trimestre anterior. O crescimento da receita, aumento da rentabilidade bruta e maior diluição das despesas operacionais resultaram em Ebitda de R\$ 156,0 milhões no 4T20. Esse montante de Ebitda apurado no 4T20 indica variação de 1.078% quando comparado ao 4T19 e, mesmo somando o Ebitda de todo o ano de 2019, o desempenho do último trimestre de 2020 ainda é superior em 21,8%. Se excluirmos do cálculo as despesas extraordinárias incorridas em função da pandemia de COVID-19, de R\$ 0,8 milhão no 4T20, o Ebitda do trimestre seria de R\$ 156,8 milhões, com margem de 28,0% sobre a receita líquida do período. Tais despesas extraordinárias incluem, entre outras, doações e dispêndios adicionais, como programa de alimentação, assistência médica, uniformes, EPI e fretes.

Ebitda (R\$ milhões) e sua margem (%)



* Despesas extraordinárias com ações relacionadas à pandemia de COVID-19 (2T20: R\$ 1,0 milhão | 3T20: R\$ 3,0 milhões | 4T20: R\$ 0,8 milhão) e margem Ebitda ajustada, excluindo tais despesas extraordinárias.

Composição do Ebitda 2020 (R\$ milhões)



Com desempenho crescente a cada trimestre do ano, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda em 2020 atingiu R\$ 461,5 milhões, ou R\$ 466,2 milhões, se desconsideradas as despesas não recorrentes de R\$ 4,8 milhões relativas às ações adotadas em função da pandemia. O desempenho representa aumento de 260,2% (263,9% quando considerando o Ebitda ajustado sem as despesas extras citadas) ante ao montante apurado em 2019. A margem Ebitda do exercício de 2020 foi de 26,0%, com crescimento de 13,2 pontos percentuais em relação a 2019 (26,3% com alta de 13,5 p.p. no Ebitda ajustado).

Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	2020 x 2019			4T20x4T19		
	2020	2019	Var. %	4T20	4T19	Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	434,3	105,7	310,9%	147,6	7,3	1921,9%
Depreciação e amortização	27,2	22,3	22,0%	8,4	5,9	42,4%
Ebitda	461,5	128,0	260,5%	156,0	13,2	1081,8%
Margem Ebitda	26,0%	12,8%	13,2 p.p.	27,8%	4,8%	23,0 p.p.
Despesas extraordinárias relacionadas ao Covid-19	4,8	0,0		0,8	0,0	
Ebitda ajustado	466,3	128,0	264,3%	156,8	13,2	1087,9%
Margem Ebitda ajustada	26,3%	12,8%	13,5 p.p.	28,0%	4,8%	23,1 p.p.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

A variação cambial, especialmente dado a expressiva desvalorização observada na moeda nacional em 2020, tem impacto relevante sobre os resultados da Companhia. Esse impacto gera tanto um efeito positivo, ao contabilizar em reais a receita em dólares das vendas realizadas no exterior e o ganho cambial com o caixa mantido na subsidiária norte-americana, como também, por outro lado, causa pressão sobre as despesas financeiras relacionadas ao endividamento, que é majoritariamente tomado em moeda estrangeira (90,4% da dívida bruta em 31/12/2020). Comparando a cotação do dólar médio de 2020 e de 2019, a desvalorização do real foi de 30,6%.

<i>R\$ milhões</i>	2020	2019	Var. % 2020x2019	4T20	4T19	Var. % 4T20x4T19
(+) Receitas financeiras	250,4	36,5	586,0%	120,3	2,1	5628,6%
<i>Variações cambiais ativas</i>	249,0	10,0	2386,3%	119,4	6,1	1851,3%
<i>Juros e outras receitas</i>	1,4	26,5	-94,7%	0,9	-4,0	-
(-) Despesas financeiras	500,0	116,9	327,7%	83,9	4,8	1647,9%
<i>Variações cambiais passivas</i>	436,5	52,5	731,4%	64,6	-10,0	-
<i>Juros, IOF e outras</i>	63,5	64,4	-1,4%	19,3	14,8	30,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-249,6	-80,4	210,4%	36,5	-2,7	-
Cotação dólar Ptax médio no período (R\$)	5,16	3,95	30,6%	5,39	4,12	30,8%

No 4T20, o resultado financeiro líquido foi positivo (receita líquida) em R\$ 36,5 milhões, principalmente em função do registro de R\$ 119,4 milhões de receitas provenientes de variações cambiais ativas, referentes à conversão de saldo de caixa mantido em moeda estrangeira na subsidiária norte-americana da Taurus, quando contabilizado em reais na consolidação do resultado.

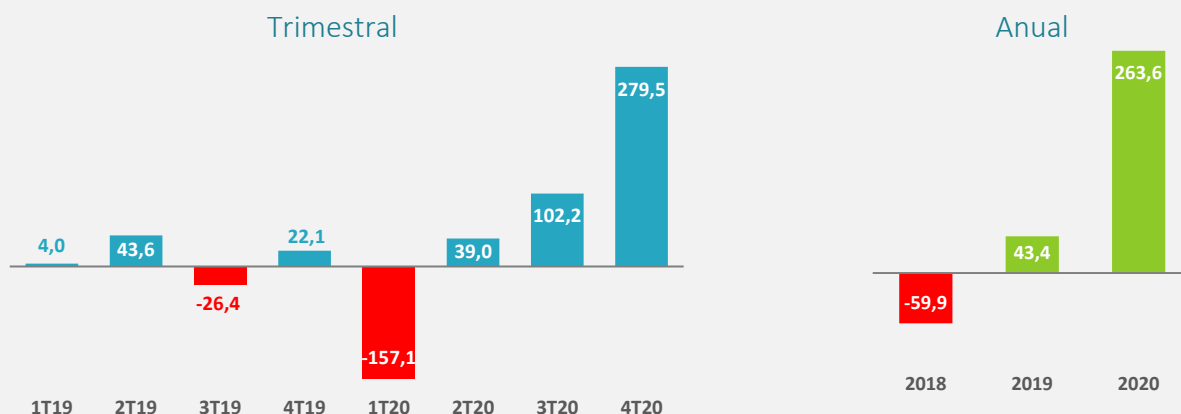
Considerando o desempenho acumulado no exercício de 2020, o resultado financeiro foi de despesa líquida de R\$ 249,6 milhões, montante R\$ 169,2 milhões acima da despesa financeira líquida apurada em 2019. Conforme pode ser observado na tabela acima, o desempenho financeiro no exercício de 2020 resulta de receita de R\$ 250,4 milhões e despesa de R\$ 500,0 milhões, sendo as variações cambiais, nas duas contas, o fator de maior relevância.

Resultado líquido

O novo patamar de desempenho operacional da Companhia, consolidado nos resultados apresentados no decorrer dos últimos trimestres, resulta da estratégia adotada que permitiu à Taurus se beneficiar do forte aumento da demanda nos mercados brasileiro e norte-americano, obtendo aumento de receita, diluição de custos e despesas e crescimento do Ebitda. No 4T20, contribuiu ainda para o resultado: (i) a receita financeira líquida de R\$ 36,5 milhões, principalmente em função de variações cambiais ativas sobre o saldo de caixa em moeda estrangeira; (ii) o diferimento de imposto de renda, que resultou em saldo positivo de R\$ 87,0 milhões; e (iii) o lucro líquido de R\$ 6,8 milhões da empresa de capacetes da Taurus, contabilizado como “resultado de operações descontinuadas”. Com isso, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 279,5 milhões no 4T20.

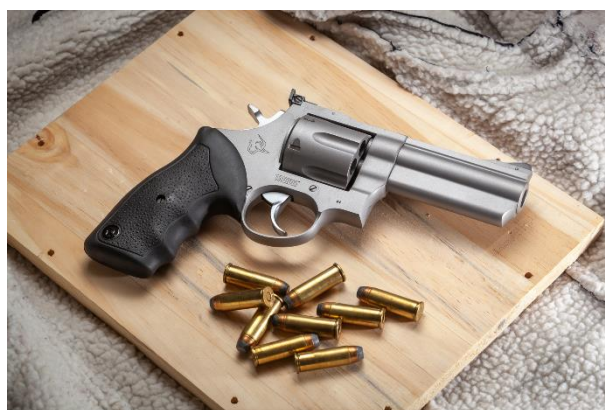
O desempenho do 4T20 compensou o resultado negativo do primeiro trimestre de 2020, que havia sido onerado pelo registro contábil de R\$ 195,4 milhões referente à variação cambial passiva, apurada sobre a dívida da Companhia. Assim, no exercício de 2020, a Taurus registrou lucro líquido de R\$ 263,6 milhões, apresentando o segundo ano consecutivo de resultado líquido positivo.

Resultado líquido (R\$ milhões)



Endividamento

O endividamento da Companhia é predominante contratado em dólares norte-americanos e, portanto, a cotação dessa moeda em relação ao Real tem significativa influência sobre a posição do endividamento. Ao final de dezembro de 2020, do total de R\$ 866,7 milhões da dívida bruta, 90,4% eram registradas na moeda norte americana. Ainda assim, a despeito da desvalorização cambial de 29,0% do real frente ao dólar observada no decorrer de 2020, com a cotação passando de R\$ 4,03 no encerramento do exercício de 2019 para R\$ 5,20 ao final de 2020, a dívida bruta da Taurus apresentou redução de 3,9% entre as duas datas.

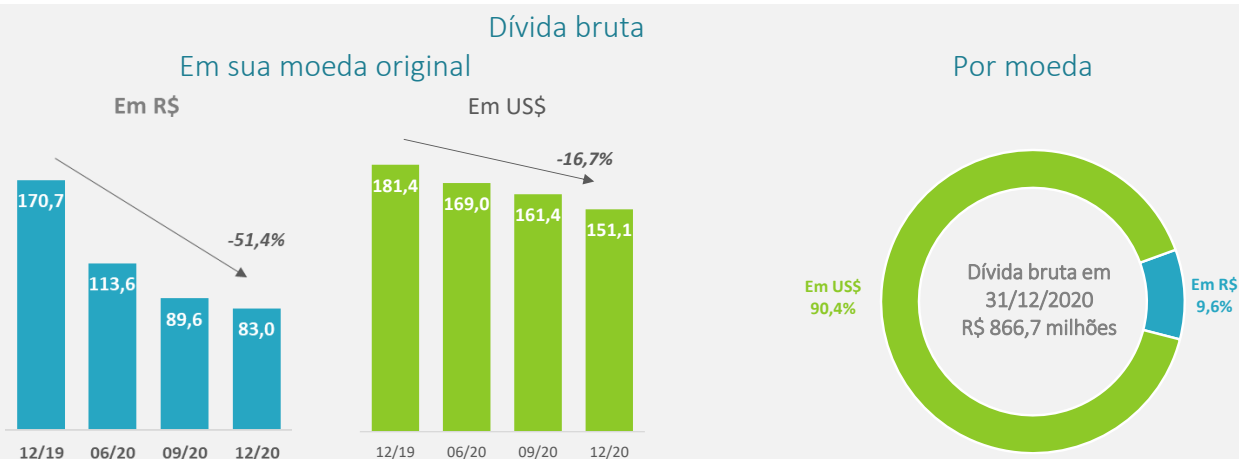


O desempenho está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores: (i) com a crescente geração e fluxo de caixa, a Companhia eliminou a necessidade de utilização de adiantamentos de recebíveis, zerando sua posição nesse instrumento financeiro que, em 31/12/2019 somava R\$ 73,5 milhões; (ii) durante o ano de 2020 foram feitos os pagamentos da dívida conforme acordado e antecipada parte da dívida em outubro e dezembro relativa às debêntures, reduzindo o saldo de R\$ 13,3 milhões registrado no curto prazo ao final de 2019 para R\$ 6,9 milhões ao final de 2020; e (iii) durante 2020 foram feitas amortizações mensais da dívida tomada pela subsidiária norte-americana, com redução de R\$ 70,7 milhões ou 48,0% no saldo registrado entre as datas.

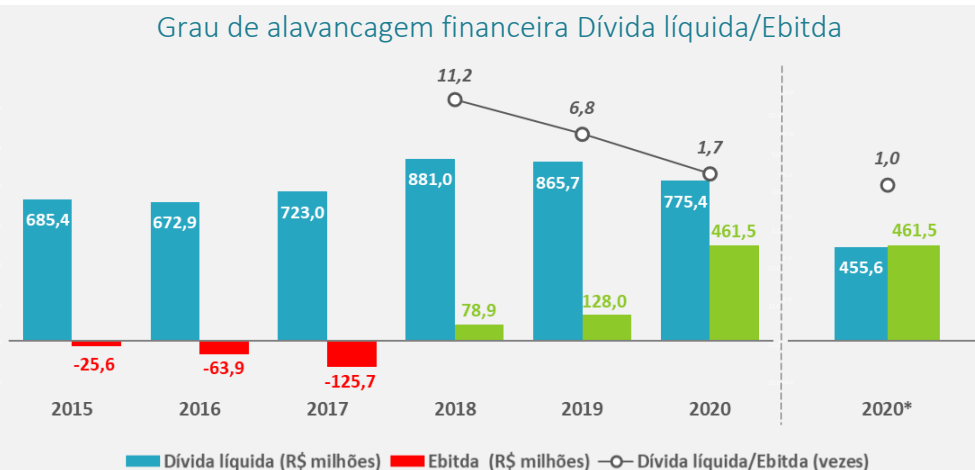
R\$ milhões	31/12/2020			31/12/2019			Var. %
	Consolidado	Brasil	EUA	Consolidado	Brasil	EUA	
Empréstimos e financiamentos	71,5	71,5	0,0	97,6	97,6	0,0	-26,7%
Debêntures	6,9	6,9	0,0	13,3	13,3	0,0	-48,1%
Adiantamento de recebíveis	0,0	0,0	0,0	73,5	73,5	0,0	-
Saques cambiais	100,3	100,3	0,0	78,2	78,2	0,0	28,3%
Curto prazo	178,7	178,7	0,0	262,6	262,6	0,0	-31,9%
Empréstimos e financiamentos	627,0	550,4	76,6	577,4	430,1	147,3	8,6%
Debêntures	61,0	61,0	0,0	61,6	61,6	0,0	-1,0%
Longo prazo	688,0	611,4	76,6	639,1	491,8	147,3	7,7%
Endividamento bruto	866,7	790,1	76,6	901,7	754,4	147,3	-3,9%
Caixa e aplicações financeiras	91,2			36,0			153,3%
Endividamento líquido	775,4			865,7			-10,4%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,20			4,03			28,9%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	166,8			223,7			-25,4%

Com maior geração e fluxo de caixa a partir de suas atividades operacionais, o saldo de caixa e aplicações financeiras ao final do exercício de 2020 era de R\$ 91,2 milhões, montante 153,3% superior ao registrado em 31/12/2019. Considerando as disponibilidades da Taurus no encerramento do exercício de 2020 a dívida líquida totalizava R\$ 775,4 milhões, o que indica redução de R\$ 90,3 milhões, ou 10,4%, ante ao saldo apurado no final do exercício anterior.

Como pode ser observado no exercício apresentado no gráfico a seguir, ao considerar os diferentes “blocos” da dívida bruta da Companhia nas moedas em que foram tomados, de forma consolidada, o saldo vem se reduzindo desde o encerramento de 2019.



A questão do endividamento, que era um aspecto crucial para a Taurus, está caminhando para seu pleno equacionamento. Com o atual patamar de desempenho operacional, o grau de alavancagem financeira medido pela dívida líquida/Ebitda apresentou forte evolução, refletindo esse novo perfil da Companhia. Do Ebitda negativo até o exercício de 2017 e, portanto, período no qual sequer era possível medir o grau de alavancagem, a partir de 2018, primeiro ano da atual gestão, a Companhia passou a registrar Ebitda positivo. A partir de então, houve ampla transformação do perfil financeiro da Taurus, com o grau de alavancagem financeira medido pela dívida líquida/Ebitda passando de 11,2 vezes em 2018 para os atuais 1,7 vez no final do exercício de 2020.

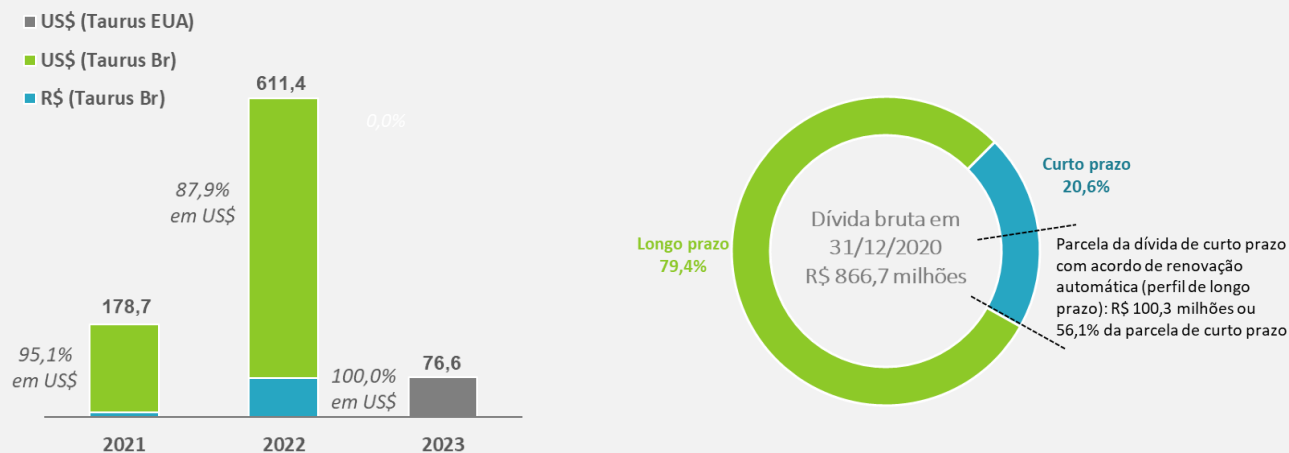


* 2020 abate do total da dívida em 31/12/2020 o montante referente ao valor de ativos à venda e saldo de bônus de subscrição

Adicionalmente, a Taurus conta com dois ativos à venda que, quando efetivadas, terão seus recursos exclusivamente destinados para o abatimento da dívida – a fábrica de capacetes e o terreno da antiga fábrica em Porto Alegre –, além do montante referente ao saldo dos bônus de subscrição a vencer. Fazendo um exercício no qual esses valores são abatidos do total da dívida em 31/12/2020, a dívida líquida na data seria de R\$ 455,6 milhões e o índice dívida líquida/Ebitda seria de 1,0 vez, ou seja, considerando esses “créditos potenciais” da Companhia, a geração de caixa medida pelo Ebitda do ano seria suficiente para pagar a totalidade da dívida.

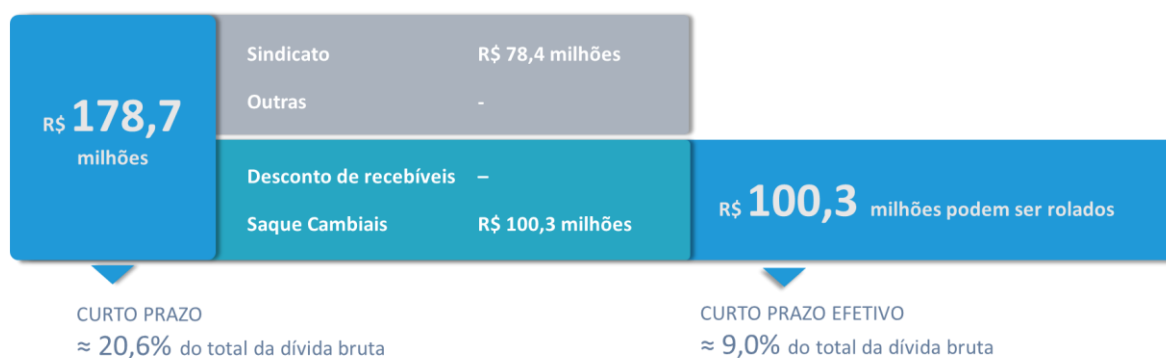
Com relação ao prazo de vencimento, ao final de 2020, 79,4% do total da dívida bruta tinha seu vencimento no longo prazo, concentrado principalmente em 2022. O aditivo ao contrato assinado com os bancos credores em início de agosto de 2020 contemplou o reescalonamento do pagamento de parcela de aproximadamente R\$ 123 milhões do principal que venceria em junho de 2020, diluindo esse pagamento em 31 meses.

Dívida bruta em 31/12/2020 – R\$ 866,7 milhões
Perfil de vencimento



Da dívida bruta com vencimento no curto prazo em 31/12/2020 de R\$ 178,7 milhões, 56,1% (R\$ 100,3 milhões) são representados por saques cambiais que contam com acordo com o banco credor para sua renovação automática a cada vencimento, com a possibilidade de liquidação até outubro de 2022. Esse acordo envolve também a renovação de contratos de adiantamento de recebíveis, instrumento financeiro que, com a crescente geração e fluxo de caixa, a Companhia deixou de utilizar. Excluindo o valor referente a saques cambiais do total do curto prazo registrado ao final de dezembro de 2020, a parcela da dívida que efetivamente tem vencimento nos 12 meses subsequentes seria de R\$ 78,4 milhões, ou 9,0% da dívida bruta total na data.

Dívida bruta de curto prazo em 31/12/2020 – R\$ 178,7 milhões



Estrutura de Capital

O desempenho alcançado no exercício de 2020 permitiu que a Taurus reverteresse, antes do prazo originalmente considerado pela gestão, a situação de Patrimônio Líquido negativo que vinha apresentando nos últimos anos. Ao final do exercício de 2020, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 42,3 milhões, ante à posição negativa de R\$ 304,6 milhões no encerramento do exercício de 2019. Assim, a Taurus passou de uma situação na qual estava operando integralmente com capital de terceiros, ou seja, suas obrigações eram superiores à soma de todos os seus ativos, para operar com capital próprio.

Essa reversão no Balanço Patrimonial da Taurus é resultado do novo patamar de desempenho alcançado, indica a posição de maior estabilidade da Companhia e representa um primeiro passo no sentido de vislumbrar, no futuro, o retorno do pagamento de remuneração aos acionistas. A Companhia, no entanto, encerrou o exercício de 2020 ainda com saldo negativo de R\$ 31,1 milhões na conta de reservas de capital, além de R\$ 704,7 milhões em prejuízos acumulados de exercícios anteriores que precisam ser eliminados para que seja possível retomar o pagamento de dividendos.



Mercado de Capitais

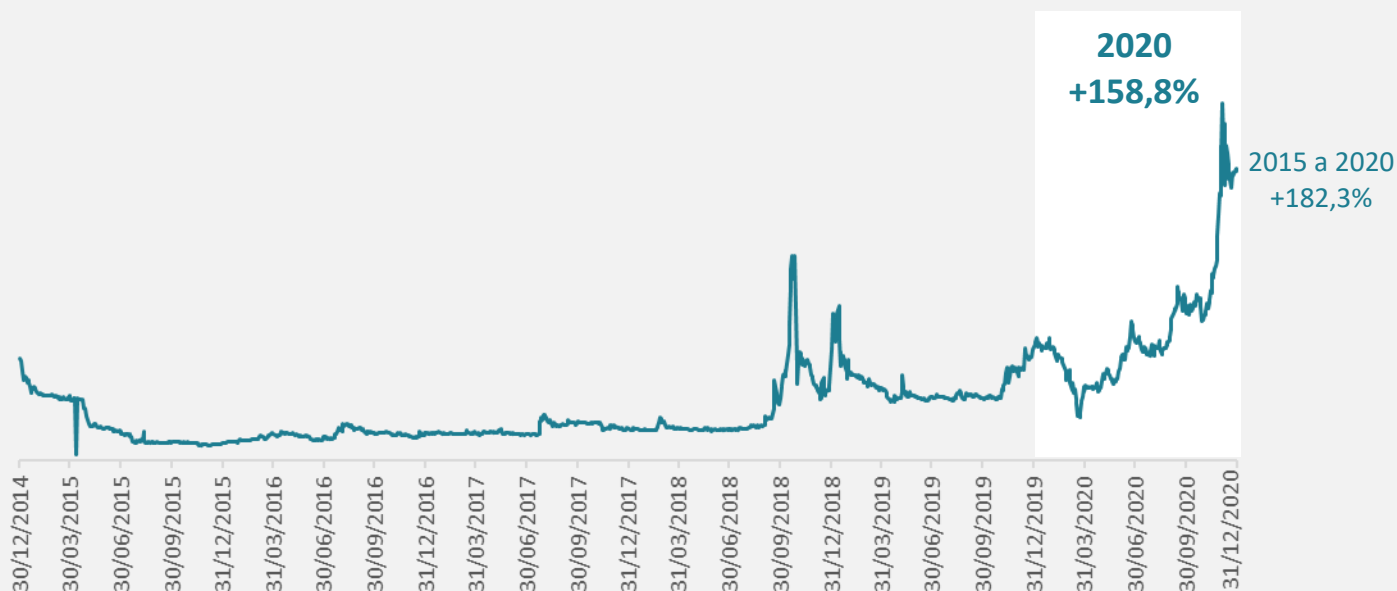
A Taurus tem ações preferenciais (TASA4) e ordinárias (TASA3) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do Índice Small Caps da B31 (SMLL).

As ações preferenciais encerraram o ano de 2020 cotadas a R\$ 15,87, com valorização de 210,6% em relação à cotação de fechamento do último pregão de 2019, enquanto as ações ordinárias apresentaram valorização de 158,8% no mesmo período. Também considerando o desempenho no ano de 2020, o Índice Bovespa registrou alta de 2,92% no ano e o Índice Small Caps da B3 teve recuo de 0,7%.

	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
31/12/2019	R\$ 5,11	R\$ 5,99	R\$ 482,9 milhões	R\$ 1.228,4 milhões
31/12/2020	R\$ 15,87	R\$ 15,50	R\$ 1.507,2 milhões	R\$ 2.148,8 milhões
Variação	+ 210,6%	+ 158,8%	+ 212,1%	+ 74,9%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

Desempenho da ação PN – TASA4 Base 100: 31/12/2014

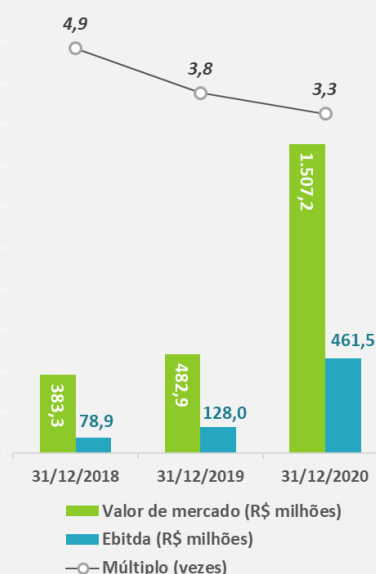


Fonte: Tryd

Mesmo considerando a valorização das ações da Taurus em bolsa em percentuais muito superiores aos dos índices da B3 e o consequente aumento de seu valor de mercado, a geração de caixa operacional da Companhia medida pelo Ebitda vem crescendo também em ritmo acelerado. Dessa forma, o múltiplo medido pelo valor de mercado da Companhia/Ebitda tem apresentado redução nos últimos períodos e se mantém em patamar inferior ao de empresas norte-americanas do mesmo setor de atuação listadas em bolsa.



Múltiplo – Valor de mercado / Ebitda



Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado pela Taurus a partir de suas atividades em 2020 foi de R\$ 1.216,0 milhões, o que supera em 144,7% o valor adicionado no exercício anterior. Isso indica que do total de R\$ 2.089,3 milhões de receita bruta registrados em 2020, 58,2% foi produzido pelas atividades da Companhia. Assim, de cada R\$ 1,00 recebido pela Taurus no trimestre, a Companhia agregou R\$ 0,58, que foram distribuídos conforme indicado na tabela.

R\$ milhões	2020	2019
Receitas	2.089,9	1.235,0
Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.107,5	-747,9
Valor Adicionado Bruto	982,5	487,1
Depreciação, amortização e exaustão	-27,1	-22,4
Valor Adicionado Líquido Produzido	955,3	464,7
Receitas Financeiras	250,4	36,5
Valor adicionado das op. descontinuadas a distribuir	10,3	-4,2
Total do Valor Adicionado a Distribuir	1.216,0	497,0
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal	176,2	137,8
Governo (impostos, taxas e contribuições)	274,3	197,5
Remuneração de capitais de terceiros	502,0	118,2
Remuneração de capitais próprios	0,0	0,0
Outros	263,6	43,4



Evento Subsequente

Fato Relevante – Memorando de entendimentos com a Imbel

A Taurus assinou, em 2 de fevereiro, memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com a Indústria de Material Bélico do Brasil – Imbel, visando estabelecer as bases técnicas e comerciais iniciais para celebração de possíveis instrumentos específicos voltados para diferentes assuntos relacionados às duas empresas, a saber: (i) eventual contratação de serviços de industrialização por encomenda de produtos e serviços do portfólio da Imbel; (ii) criação e operação, em conjunto ou isoladamente, de um Órgão

de Acreditação e Certificação; (iii) pesquisa, desenvolvimento e produção de novos produtos; e (iv) comercialização conjunta de produtos e serviços de ambas as empresas.

O prazo inicial do MoU assinado será de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado de forma sucessiva por iguais períodos, desde que haja manifestação expressa e por escrito, que deverá ser formalizada mediante aditivo contratual.

A celebração desse Memorando de Entendimentos envolvendo duas Empresas Estratégicas de Defesa (EED) está alinhado ao planejamento estratégico da Taurus, sendo mais um importante passo no desenvolvimento de tecnologia e inovação.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Anexos

Demonstrativo de Resultados

R\$ milhões

	2020	2019	Var. %	4T20	4T19	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1773,2	999,6	77,4%	560,3	272,2	105,8%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1017,8	-659,0	54,4%	-316,0	-187,8	68,3%
Resultado Bruto	755,3	340,6	121,8%	244,2	84,4	189,3%
Despesas/Receitas Operacionais	-321,0	-235,0	36,6%	-96,6	-77,0	25,5%
Despesas com Vendas	-148,8	-122,7	21,3%	-40,6	-35,2	15,3%
Despesas Gerais e Administrativas	-182,2	-142,2	28,1%	-60,1	-44,0	36,6%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2,3	-2,7	-	0,7	-2,4	-
Outras Receitas Operacionais	12,0	51,2	-76,6%	3,9	8,9	-56,2%
Outras Despesas Operacionais	-4,3	-18,6	-76,9%	-0,5	-4,4	-88,6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	434,3	105,7	310,9%	147,6	7,3	1921,9%
Resultado Financeiro	-249,6	-80,5	210,1%	36,5	-2,7	-1451,9%
Receitas Financeiras	250,4	36,5	586,0%	120,3	2,1	5628,6%
Despesas Financeiras	-500,0	-116,9	327,7%	-83,9	-4,8	1647,9%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184,7	25,2	632,9%	184,1	4,6	3902,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	68,6	22,5	-	88,6	22,7	-
Corrente	-18,9	-12,0	57,5%	-11,3	-7,7	46,8%
Diferido	87,5	34,4	154,4%	99,9	30,4	228,6%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	253,3	47,6	432,1%	272,7	27,3	898,9%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	10,3	-4,2	-	6,8	-5,2	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	263,6	43,4	507,4%	279,5	22,1	-
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	263,6	43,4	507,4%	279,5	22,1	-
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>						
<i>Lucro Básico por Ação</i>						
ON	2,74218	0,5142	440,0%	0,0000	-0,3367	-
PN	3,22846	0,5141	540,0%	0,0000	-0,3367	-
<i>Lucro Diluído por Ação</i>						
ON	2,74218	0,4909	440,0%	0,0000	-0,2982	-
PN	2,89058	0,4910	480,0%	0,0000	-0,2981	-

Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2020	31/12/2019	Var. %
Ativo Total	1.460,7	1.066,4	37,0%
Ativo Circulante	930,9	694,5	34,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	91,2	36,0	153,3%
Caixas e Bancos	86,0	28,4	202,8%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	5,2	7,6	-31,6%
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	-
Contas a Receber	317,4	165,0	92,4%
Estoques	298,3	315,8	-5,5%
Tributos a Recuperar	33,3	31,1	7,1%
Despesas Antecipadas	22,2	6,3	252,4%
Outros Ativos Circulantes	168,3	140,4	19,9%
Ativo Não Circulante	529,8	371,9	42,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	203,1	110,5	83,8%
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	188,6	96,2	96,0%
Outros Ativos Não Circulantes	14,5	14,3	1,4%
Investimentos	0,0	0,2	-100,0%
Imobilizado	233,4	181,2	28,8%
Intangível	93,3	79,9	16,8%

Passivo

R\$ milhões

	31/12/2020	31/12/2019	Var. %
Passivo Total	1.460,7	1.066,4	37,0%
Passivo Circulante	575,4	630,0	-8,7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	57,5	30,4	89,1%
Obrigações Sociais	32,1	9,7	230,9%
Obrigações Trabalhistas	25,4	20,7	22,7%
Fornecedores	111,9	114,2	-2,0%
Fornecedores Nacionais	69,5	65,9	5,5%
Fornecedores Estrangeiros	42,4	48,2	-12,0%
Obrigações Fiscais	68,3	52,9	29,1%
Obrigações Fiscais Federais	65,9	50,8	29,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14,3	12,5	14,4%
Outros Impostos	51,7	38,3	35,0%
Obrigações Fiscais Estaduais	2,3	2,1	9,5%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,0	-
Empréstimos e Financiamentos	78,4	110,9	-29,3%
Em Moeda Nacional	1,8	8,9	-79,8%
Em Moeda Estrangeira	69,7	88,7	-21,4%
Debêntures	6,9	13,3	-48,1%
Outras Obrigações	203,8	249,1	-18,2%
Dividendos e JCP a Pagar	0,0	0,0	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,0	-
Saques Cambiais	100,3	78,2	28,3%
Adiantamento de Recebíveis	0,0	73,5	-
Adiantamento de Clientes	49,1	49,4	-0,6%
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	27,3	27,7	-1,4%
Outras Obrigações	27,1	20,2	34,2%
Provisões	55,5	72,5	-23,4%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41,0	54,4	-24,6%
Outras Provisões	14,6	18,1	-19,3%
Passivo Não Circulante	843,0	741,0	13,8%
Empréstimos e Financiamentos	688,0	639,1	7,7%
Em Moeda Nacional	13,3	13,4	-0,8%
Em Moeda Estrangeira	613,7	564,1	8,8%
Debêntures	61,0	61,6	-1,0%
Outras Obrigações	78,7	24,5	221,4%
Tributos Diferidos	10,3	10,3	0,3%
Provisões	66,1	67,2	-1,7%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	59,5	61,7	-3,5%
Outras Provisões	6,6	5,6	18,2%
Patrimônio Líquido Consolidado	42,3	-304,6	-
Capital Social Realizado	560,3	520,3	7,7%
Reservas de Capital	-31,1	-31,1	0,0%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Transações de Capital	-41,0	-41,0	0,0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-704,7	-970,3	-27,4%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	45,9	46,0	-0,2%
Ajustes Acumulados de Conversão	172,0	130,6	31,7%